GES.02 - Reengenharia de processos de gestão de documentos e informações: o caso Bio-Manguinhos

Chayana Leocádio da Silva^{1*}; Carina Duim Gonçalves¹.

¹Fiocruz/Bio-Manguinhos.

Introdução:

A gestão documental e a proteção aos documentos de arquivo são deveres do poder público exigidos pela lei 8.159/91 e regulamentadas pelo decreto 4.073/02 que prevê a política nacional de arquivos públicos e privados. Além dos aspectos regulamentais mandatórios, o contexto atual de mudanças vertiginosas das ferramentas de tecnologia de informação e comunicação e de organizações cada vez mais dinâmicas e exigentes, que necessitam de agilidade em seus atos e decisões, as informações e os documentos têm papel fundamental como recurso organizacional, ativo informativo e intangível, uma vez que eles são o reflexo da própria administração, são fonte de dados, informações e conhecimento dos processos, das atividades e funções da instituição.

Objetivo:

Estruturar os processos de gestão de documentos e informações técnicas, identificando oportunidades de melhoria em aspectos legais, eficiência e eficácia.

Metodologia:

Para esta análise foram realizadas atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permitiram alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verídicos – traçando o caminho a ser seguido, auxiliando nas decisões das pesquisadoras. Para tanto, foram utilizadas pesquisa documental de fonte primária, ou seja, documentos e normativas do Arquivo Nacional, Resoluções publicadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), decretos de lei publicados no Diário Oficial da União e normativas internas da Fundação Oswaldo Cruz. Aliados à esta pesquisa documental, foram realizados mapeamentos de processos *in loco*, entrevistas com executores das atividades-chave do processo de gestão de documentos, bem como de seus *stakeholders*, *brainstorm* com os envolvidos direta e/ou indiretamente, *benchmarking* com grandes empresas, como por exemplo o SistemaFIRJAN e a Rede D'Or de Hos-

pitais.

Resultado:

Após análise dos parâmetros legais regulamentares e do cenário atual de gestão documental da Instituição, considerando-se os processos documentais físicos e eletrônicos, foram identificadas necessidades de adequações para cumprimento de todos os requerimentos legais. Quanto ao método de arquivamento físico e eletrônico, foram diagnosticadas: dificuldade de rastreabilidade dos documentos técnicos, baixa padronização, inconsistências de versionamento, baixa confiabilidade nos dados, dada a quantidade de sistemas envolvidos (Rede, SOS, Portal, ECM, Sharepoint, e-mail, dentre outros) o que também impacta em duplicidade de documentos em áreas que não têm a competência de gerir documentos.

Conclusão:

Foi possível inferir que a reengenharia dos processos em questão, considerando principalmente os sistemas de tecnologia envolvidos, a proficiência das equipes e as experiências adquiridas nos *benchmarks* realizados culminarão em recursos (materiais, equipamentos e pessoas) identificados e otimizados, aumento da maturidade da rastreabilidade de informações e documentos, maior confiabilidade, disponibilidade e completude das informações e documentos para auditorias, redução de custo de retrabalho e de ineficiência da equipe de gestão de documentos – SIGDA que é diretamente envolvida e demandada e, sobretudo, atendimento aos aspectos legais dos órgãos regulatórios.

Palavras-chave: Reengenharia de Processos; Gestão de Documentos; Gestão da Informação